

A PREVALÊNCIA DA SÍNDROME DE *BURNOUT* EM ATLETAS DA SUPERLIGA UNIVERSITÁRIA DO PARÁ

Roselane de Almeida Paula; UFPA¹
João Vitor Figueiredo Favacho; UFPA²
Higson Rodrigues Coelho; UEPA³
Renê de Caldas Honorato; UEPA⁴
Daniel Alvarez Pires; UFPA⁵

Introdução: O *burnout* no esporte é uma reação ao estresse crônico, sendo composto por três dimensões: exaustão física e emocional, desvalorização esportiva e reduzido senso de realização esportiva. Essa síndrome pode acarretar angústia, insônia, abuso no uso de drogas e álcool, problemas de relacionamentos, diminuição do desempenho e, em casos mais graves, o abandono da carreira esportiva. No contexto do esporte universitário, há um excesso de demandas e estresse, pois é necessário que os atletas universitários conciliem as demandas acadêmicas com os treinamentos e competições da modalidade. Dessa forma, podem estar propensos aos sintomas da síndrome de *burnout*. **Objetivo:** Identificar a prevalência de *burnout* em atletas universitários. **Método:** Participaram do estudo 264 atletas de ambos os sexos (23,55 ± 5,02 anos), praticantes de modalidades coletivas e individuais, competidores da Superliga Universitária 2022, que compreende universidades públicas do estado do Pará. Foi utilizado o Questionário de *Burnout* para Atletas (QBA), composto por 15 itens, nos quais as respostas estão em uma escala *Likert* com cinco frequências de sentimentos: (1) quase nunca, (2) raramente, (3) às vezes, (4) frequentemente e (5) quase sempre. Os critérios de classificação para *burnout* foram: leve, quando pontuaram ≥ 3 em uma dimensão; moderado, quando pontuaram ≥ 3 em duas dimensões; e grave, quando pontuaram ≥ 3 nas três dimensões. A análise de dados consistiu em estatística descritiva (médias das dimensões de *burnout* e porcentagens da prevalência). **Resultados:** 70,07% (185) dos atletas não apresentam *burnout*, 21,59% (57) apresentam *burnout* leve, 7,19% (19) apresentam *burnout* moderado e 1,13% (03) apresentam *burnout* em estado grave. **Conclusão:** A maioria dos participantes não apresenta *burnout*, indicando que tais atletas estão engajadas e possuem recursos para lidarem com as demandas acadêmicas e da modalidade. Quanto às menores parcelas que apresentam graus leves, moderados e graves, há a necessidade de atenção por parte do treinador e da universidade, devido aos malefícios a longo prazo que a síndrome pode causar nesses atletas universitários.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia do esporte. *Burnout*. Atletas Universitários.

Agradecimentos/financiamento: Secretaria de Ciência, Tecnologia e Educação Superior, Profissional e Tecnológica do Estado do Pará – SECTET/PA.

¹ Graduanda, Universidade Federal do Pará, roselane.paula@castanhal.ufpa.br

² Graduando, Universidade Federal do Pará, joao.favacho@castanhal.ufpa.br

³ Doutorado, Universidade do Estado do Pará, higson.coelho@uepa.br

⁴ Doutorado, Universidade do Estado do Pará, renee.caldas@uepa.br

⁵ Doutorado, Universidade Federal do Pará, danielpires@ufpa.br